



## **MOÇÃO DE APOIO AOS TRABALHADORES DEMITIDOS DA GM E AOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL**

O período de crise econômica pelo qual o mundo passa está sendo jogado mais uma vez nas costas dos trabalhadores: são contra-reformas trabalhistas, ataques aos direitos sociais e demissões em massa. Ao mesmo tempo, o governo age para socorrer as empresas e o capital financeiro: a Agenda Brasil prevê o avanço da terceirização, a precarização dos serviços públicos e até a cobrança do SUS são possibilidades que podem acontecer. Tudo isso no governo de Dilma Roussef, que se comprometeu mais uma vez com o grande capital em detrimento dos direitos dos trabalhadores.

No dia 08 de agosto, a fábrica da General Motors em São José dos Campos – SP demitiu, por telegrama, cerca de 798 funcionários. Em princípio, foram demitidos trabalhadores de todos os setores da fábrica. No telegrama, a montadora alegou que “apesar das várias medidas adotadas pela empresa para superar a crise na indústria automobilística, inclusive com a adoção de lay off, férias coletivas entre outras medidas, o mercado não reagiu”. O sindicato informou que repudia as demissões e que vai buscar reverter o corte. Na última terça-feira (18/08) houve nova assembleia dos trabalhadores da GM, na qual outras categorias vieram expressar apoio, como os trabalhadores em greve da Volkswagen de Taubaté. A GM que demite é a mesma GM que se beneficiou da redução do IPI para garantir seus lucros!

Além disso, no Rio Grande do Sul, o dia 18 de agosto de 2015 entrou na lista de datas históricas. Foi o dia em que 43 categorias do funcionalismo público se uniram e participaram de uma assembleia geral unificada, que deflagrou três dias de greve dos servidores no estado. A iniciativa, coordenada pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos, reuniu mais de 50 mil pessoas no Largo Glênio Peres, no Centro de Porto Alegre, e teve o apoio da Via Campesina, entre outros movimentos, além de servidores de outros estados, como o Paraná. A greve é consequência das medidas adotadas pelo governador José Ivo Sartori (PMDB), como o atraso, parcelamento e congelamento de salários, que têm penalizado o funcionalismo público, principalmente nas áreas de Saúde, Educação e Segurança. Segundo os servidores, não estão



descartadas novas mobilizações caso os salários deste mês voltem a atrasar. O prazo de pagamento para Sartori vai até o dia 31 de agosto.

Os técnico-administrativos em greve da UFABC, reunidos em assembleia no dia 20 de agosto de 2015, repudiam as ações da GM ao demitirem os trabalhadores, se solidarizando com a luta e resistência da categoria bem como estende a solidariedade aos companheiros(as) servidores públicos do Rio Grande do Sul, em luta contra a austeridade do governo José Ivo Sartori (PMDB).

O regime "democrático" que vivemos mostra que só há democracia para os capitalistas: aos trabalhadores sobra demissões, repressão e a retirada de direitos históricos! Chegou a hora de os trabalhadores se unirem e se organizarem para superar essa realidade!

À luta!

Assembleia dos técnico-administrativos em greve da UFABC

20 de agosto de 2015